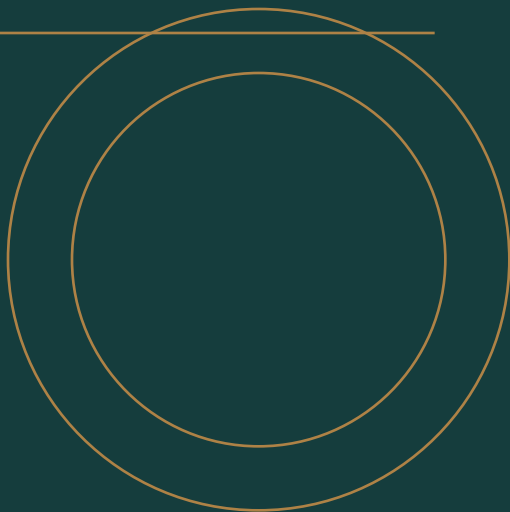


NARA MONTEIRO

SEU JEITO DE AMAR / TOURO



Touro no amor

Quando o carinho passa despercebido.

Pequenas histórias para observar o seu jeito de gostar e
abrir conversas que importam.

LEITURA GRATUITA / CAPÍTULO 1

O céu conta histórias.
Você escreve a sua.

Ele lembrou do café.

Uma cena fictícia para começar a investigação.

Na terceira semana de encontros, Lia já tinha uma dúvida: Pedro gostava dela ou só era uma pessoa muito organizada?

Ele lembrava que ela tomava café sem açúcar. Escolhia uma mesa longe da caixa de som. Quando chovia, esperava na porta para os dois entrarem juntos. Mas falar sobre o que sentia? Parecia sempre ficar para depois.

Naquela sexta, Lia resolveu perguntar: “Você gosta de estar comigo?”

Pedro olhou para a xícara, depois para ela. “Gosto. Achei que você já tivesse percebido.”

“Eu percebi que você lembra do meu café. Só não sabia se isso queria dizer a mesma coisa para nós dois.”

Ele sorriu. “Então preciso falar também.”

Cuidar de um detalhe pode ser uma declaração para quem faz. Quem recebe talvez ainda precise ouvir as palavras.

O carinho chegou. Foi percebido?

Na linguagem simbólica da astrologia, Touro costuma ser associado à continuidade, aos sentidos e à consistência. Essa é uma pista para observar a cena de Lia e Pedro.

Lembrar de um gosto, manter presença e preparar um encontro podem ser formas de demonstrar afeto. A dificuldade aparece quando cada pessoa dá um significado diferente ao mesmo gesto.

Um gesto pode ser sincero e ainda precisar de tradução.

Se você se reconheceu em Pedro, vale investigar:

- 1.** Eu espero que a outra pessoa descubra o que sinto sem que eu diga?
- 2.** Como ela costuma perceber carinho? Eu já perguntei?
- 3.** Meu cuidado deixa espaço para as preferências dela?

Use o signo como uma lente de leitura. Sua história, suas escolhas e o restante do mapa também fazem parte da conversa.

Uma conversa que cabe no encontro.

Escolha uma frase que tenha a ver com você e adapte ao seu jeito de falar. O objetivo é contar o que sente e abrir espaço para ouvir.

PARA DAR NOME AO QUE VOCÊ FAZ

“Eu gosto de cuidar desses detalhes porque gosto de estar com você. Queria te dizer isso também.”

PARA CONHECER O JEITO DO OUTRO

“O que eu faço que te faz sentir carinho? Tem alguma coisa que você gostaria de receber mais?”

PARA PEDIR CLAREZA

“Eu gosto quando você cuida de mim. E ouvir o que sente também é importante para mim.”

Escolha um momento tranquilo. Uma pergunta de cada vez já pode abrir uma conversa boa.

Meu jeito de gostar.

Responda no papel, nas notas do celular ou em uma cópia anotada desta página.

Eu demonstro carinho quando...

Pense em um gesto seu que às vezes passa despercebido.

Eu percebo carinho quando...

Que palavras, atitudes ou momentos têm significado para você?

Uma coisa que eu gostaria de pedir é...

Escreva um pedido concreto que a outra pessoa possa compreender.

Se fizer sentido, compartilhe uma resposta com alguém. Pergunte como essa pessoa responderia também.

Escolha uma resposta e leve para uma conversa de verdade. Na próxima página, Lia e Pedro encontram uma situação diferente.

E quando o plano muda?

Na sexta seguinte, Pedro reservou uma mesa no mesmo café.

Lia chegou animada: “Minha amiga me chamou para um show ali perto. Vamos?”

Ele olhou para a mesa. “Mas a gente tinha combinado de ficar aqui.”

“É só mudar de lugar. A gente continua junto.”

Para Lia, o encontro continuava. Para Pedro, a expectativa que ele tinha preparado estava ficando para trás.

Ele quase disse: “Tanto faz.” Só que não fazia.

Como falar do incômodo sem transformar o encontro numa disputa?

A continuação acompanha Lia e Pedro diante de mudanças de planos e de coisas que ficaram sem dizer. Cada história abre novas perguntas e exemplos de conversa.

Touro no amor: Afeto, expectativas e conversas. Volume completo finalizado. Saiba mais no site.